

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Quarta Estimativa

Dezembro/2008

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212

Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2008, quarta estimativa, dezembro/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Quarta Estimativa

Dezembro/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. PRODUÇÃO E ÁREA	6
3. AVALIAÇÃO POR ESTADO	8
3.1. Minas Gerais	8
3.2. Espírito Santo	9
3.3. São Paulo	10
3.4. Bahia	10
3.5. Paraná	11
3.6. Rondônia	12
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	13

1. INTRODUÇÃO

No período de 16 a 29/11/2008, os técnicos da Conab e das instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI - Instituto de Economia Agrícola - IEA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; visitaram os Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que correspondem a 98,2% da produção nacional), onde se realizaram entrevistas e aplicaram questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando à realização do terceiro levantamento da produção da safra de café de 2008.

A Conab agradece aos seus parceiros e todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram desse trabalho.

2. PRODUÇÃO E ÁREA.

A produção nacional de café está estimada em 45.992 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado (Quadro 1), superior à safra passada em 27,5% (9.922 mil sacas de café beneficiado). O referido acréscimo deve-se basicamente à biannualidade positiva e à recuperação parcial das lavouras com a regularização das chuvas, a partir da 2ª quinzena de outubro, associados aos bons tratos culturais nas principais regiões produtoras.

A produção do café arábica representa 77,2% (35.484 mil sacas de café beneficiado) da produção do País, tendo como maior produtor o Estado de Minas Gerais com 66,4% (23.545 mil sacas de café beneficiado).

O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 22,8% (10.508 mil sacas de café beneficiado). O Estado do Espírito Santo se destaca como o maior produtor dessa variedade com 70,0% (7.363 mil sacas de café beneficiado).

A área cultivada com café está estimada em 2.362,7 mil hectares, inferior à safra passada em 0,3% (6,5 mil hectares). Desse total, 8,2% (192,9 mil hectares) estão em formação e 91,8% (2.169,8 mil hectares) estão em produção.

A área ocupada com café arábica é estimada em 1.810,9 mil hectares, representando 76,7% da área cultivada com café no País. Desse montante, 8,6 % (156,3mil hectares) estão em formação e 91,4% (1.654,7 mil hectares) estão em produção. Os 23,3% (552,2 mil hectares) restantes são de café conilon (robusta) e desse total, 6,7 % (36,7 mil hectares) estão em formação e 93,3 % (515,5 mil hectares) estão em produção.

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
PREVISÃO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Conilon	Total
Minas Gerais	23.545	36	23.581
Sul e Centro-Oeste	12.118	-	12.118
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	-	4.534
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.893	36	6.929
Espírito Santo	2.867	7.363	10.230
São Paulo	4.420	-	4.420
Paraná	2.608	-	2.608
Bahia	1.566	576	2.141
Rondônia	-	1.876	1.876
Mato Grosso	12	126	138
Pará	-	233	233
Rio de Janeiro	253	13	266
Outros	213	286	499
BRASIL	35.484	10.508	45.992

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3.1 – MINAS GERAIS

Refletindo as condições climáticas adversas observadas em 2007 no Estado de Minas Gerais, que se caracterizaram pela escassez de chuvas e temperaturas elevadas, com médias superiores aos índices históricos, principalmente nas fases de floração e enchimento de grãos, a produção de café no Estado ficou aquém do potencial produtivo das lavouras nas diferentes regiões produtoras, decorrente da redução da produtividade obtida, especialmente pela queda do rendimento constatado no beneficiamento da atual safra, ou seja, foram necessários maior quantidade de frutos para a obtenção de uma saca de café beneficiada. Esta situação ficou mais evidente na região Sul de Minas, onde as lavouras foram severamente atingidas pelas condições climáticas desfavoráveis, especialmente naquelas áreas de menor altitude e ou de cerrado. Na Zona da Mata e no Jequitinhonha, as condições foram um pouco mais favoráveis, propiciando boas produtividades. Na região do Cerrado Mineiro, onde se concentra a maior área irrigada de café do Estado, os benefícios proporcionados pelos sistemas de irrigação foram, em parte, minimizados pelas altas temperaturas observadas durante o ciclo produtivo das lavouras. De maneira geral, no transcorrer da colheita em todo Estado, predominou céu claro e baixa umidade relativa do ar. No entanto, alguns municípios do Sul de Minas foram severamente castigados por chuvas de granizo em meados de setembro comprometendo o término da colheita e a produção da próxima safra nesses municípios.

Em Minas Gerais, as operações de colheita das lavouras de café tiveram início a partir da 2ª quinzena do mês de maio, apresentando maior concentração nos meses de julho e agosto, tendo sido encerradas em meados do mês de outubro. De maneira geral, verificou-se um atraso da ordem de 30 a 40 dias no início dos trabalhos em relação à colheita da safra anterior. O atraso no início da colheita foi provocado por condições climáticas adversas decorrentes da estiagem ocorrida nos períodos de floração e formação dos “chumbinhos”, e do prolongamento das chuvas no período de maturação dos frutos, bem como pela dificuldade de contratação de mão-de-obra para a colheita do café, haja vista a concorrência de outras atividades econômicas mais rentáveis para os trabalhadores. O atraso da colheita aliado às primeiras chuvas de verão de 2008, que este ano ocorreram a partir de meados de setembro, dificultou ainda mais a finalização da colheita em alguns municípios, especialmente no Sul de Minas. O elevado preço da mão-de-obra no custo de produção do café tem contribuído para a

intensificação da colheita mecanizada em todas as regiões do Estado. Na região do Cerrado Mineiro estima-se que 60% da safra atual já tenha sido comercializada.

Nas regiões do Sul e Centro-Oeste de Minas, apesar da redução na produtividade em 5,87% quando comparada à estimativa de agosto, houve um decréscimo na produção de apenas 0,51%, em razão do ajuste, a maior, de 29.659 ha na área de produção detectada nas 10 reuniões de consenso realizadas, das quais participaram 115 municípios. Na realização dessas reuniões, contamos com a inestimável colaboração dos técnicos da Emater, das diversas cooperativas de café, da Fundação Procafé, Banco do Brasil, Ibge, armazéns gerais, escritórios de planejamento, prefeituras, produtores, além de outros segmentos relacionados ao agronegócio.

A produção da safra 2008 em Minas Gerais foi estimada em 23.581.749 ± 791.342 sc de café beneficiado, com um coeficiente de variabilidade de 3,36%. O potencial previsto para esta safra alta, não foi integralmente atingido em função de condições climáticas adversas que ocorreram em 2007 no período de pós-florada das lavouras, penalizando com mais severidade a Região do Sul de Minas, que responde por 50% da produção do estado.

Em comparação com a safra passada, cujo ponto médio foi de 16.473 mil sacas, verifica-se um crescimento de 43,1% da produção.

3.2 - ESPÍRITO SANTO

Para a quarta estimativa da safra 2008 no Espírito Santo, a produção está estimada em 10.230 milhões de sacas, sendo 2.867 milhões de sacas (28,0%) para o café arábica e 7.363 (72,0%) milhões de sacas para o café conilon.

Fazendo paralelo entre a produção de 2007/2008 e 2008/2009, verificou-se uma redução de 0,7% na produção geral do Estado, incremento de 32,31% para o café arábica e um decréscimo 9,5% para o café Conilon. O aumento geral deve-se ao efeito positivo da biennialidade do café arábica (ano de alta carga). Devido ao programa de renovação de lavouras no Estado, a produção Capixaba poderia ser muito maior. Mas devido à seca prolongada de maio a dezembro de 2007, sobretudo no norte do Estado, região onde concentra mais de 80% da produção de conilon, levou a grande abortamento da florada e problema de enchimento de grãos. Foi verificado na colheita, grãos com peneira média baixa e com pesos reduzidos. Assim, a deficiência hídrica e, a insuficiente irrigação em muitas lavouras por falta de água, afetou muito a produção do café conilon Capixaba, levando com isso a uma produção abaixo da esperada.

A colheita de café no Estado do Espírito Santo se concentrou nos meses de maio, junho, julho e agosto. Mais de 86% colheita do café arábica ocorreu até agosto, com a maior concentração entre os meses de maio e agosto. A colheita do café conilon teve a maior concentração, cerca de 89%, nos meses de maio e junho.

3.3 – SÃO PAULO

A área cultivada com café (neste estado exclusivamente arábica) é de 200,6 mil hectares, sendo 94,0% (188,49 mil hectares) estão em produção, ou seja, 11,7% maior que a área da safra 2007. E isto com uma média de 2.162 covas por hectare.

A área em formação desta safra é de 12,11 mil hectares, com uma média de 3.853 covas por hectare, significando uma tendência de plantios mais adensados neste estado, com variedades adaptadas a este sistema de plantio, buscando assim, um aumento na média de produtividade.

Com relação à produtividade média, esta ficou em 23,45 sacas/ha gerando uma produção de 4.420 mil sacas de café beneficiadas, mantendo o Estado de São Paulo como o 3º maior produtor de café do país.

Esta média deve-se, basicamente, a biennialidade positiva para a maioria dos cafezais e algumas áreas com alto grau de tecnificação – implantação de sistemas de irrigação localizada, fertirrigação e colheitas mecanizadas. Porém devido à ocorrência de estiagem no início da safra, que acarretou no atraso da colheita pela desuniformidade de grãos, e aliada à escassez de mão-de-obra, a média produtiva acabou ficando um pouco abaixo da esperada inicialmente.

3.4 – BAHIA

A produção de café beneficiado no Estado da Bahia está estimada em 2,14 milhões de sacas de 60 quilos, é superior em 0,7% à da safra anterior. Desse total, 1,57 milhão de sacas é de café arábica e 576 mil sacas de café conilon (robusta).

Do total produzido, a região do Cerrado, oeste baiano, produziu 494,5 mil sacas de café beneficiado – arábica; a do Atlântico 576,0 mil sacas de café robusta, e a do Planalto (Tradicional), 1.071,0 mil sacas de 60 quilos.

As chuvas começaram mais tarde nas áreas produtoras e mesmo se mantendo de forma mais constante, não impediu que as elevadas temperaturas ocorridas provocassem um menor desenvolvimento dos grãos, influenciando no rendimento do café colhido, que apresentou uma queda de 3,6% em relação ao volume inicialmente previsto, (no intervalo

superior) para o Estado. Vale salientar, também, que a ocorrência de temperaturas mais baixas atrasou a colheita, mesmo em regiões onde esta ocorre mais cedo, como na região Oeste, no Cerrado baiano.

3.5 – PARANÁ

Em relação ao levantamento realizado no mês de agosto/08, a área cultivada permaneceu estável e a produção que estava prevista em 2,49 milhões de sacas subiu para 2,608 milhões de sacas de 60/kg. A produtividade foi de 27,0 sacas por hectare, a maior média já obtida na história da cafeicultura do Estado.

A boa performance está fundamentada no ciclo de alta produção desta safra e na maior participação do cultivo de lavouras no sistema adensado. Da área colhida nesta safra, 56% é cultivada no sistema adensado e que respondeu por 66% da produção total, com 32,3 sc/ha de produtividade média.

A colheita que iniciou em abril se estendeu até o início de novembro, tendo registrado períodos de chuvas acima da média, que aliado a pouca disponibilidade de mão de obra resultou em atraso dos trabalhos, e conseqüente prejuízo quanto à obtenção de maior volume de café de qualidade superior.

3.6 – RONDÔNIA

O período de concentração da colheita da safra colhida em 2008, ocorreu nos meses de abril, maio e junho que, em parte, coincide com o período de menor precipitação pluviométrica no Estado, junho a agosto.

Convém ressaltar que alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais, como emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto com relação à safra anterior, embora algumas áreas estejam sendo substituídas por pastagens e outras culturas.

O parque cafeeiro, do Estado, é da ordem de 289,46 milhões de covas, incluindo cafezais em produção (155.972ha) e em formação (7.045ha).

Cultura em fase final de comercialização, com 100% de área colhida. O preço da saca de café beneficiada (60 kg) pago ao produtor está sendo praticado a aproximadamente R\$ 182,00 (cento e oitenta e dois reais).

4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	122.156	437.758	1.048.172	3.223.892	23.545	36	23.581	22,50
Sul e Centro-Oeste	66.538	232.884	551.471	1.654.413	12.118		12.118	21,97
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.420	81.682	158.753	555.635	4.534		4.534	28,56
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.198	123.192	337.948	1.013.844	6.893	36	6.929	20,50
Espírito Santo	27.147	80.923	489.592	1.065.049	2.867	7.363	10.230	20,89
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.420	-	4.420	23,45
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.608	-	2.608	26,91
Bahia	5.796	11.109	125.033	9.538	1.566	576	2.141	17,12
Rondônia	7.045	13.393	155.972	276.070	-	1.876	1.876	12,03
Mato Grosso	5.301	12.722	15.007	36.017	12	126	138	9,20
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	-	233	233	18,00
Rio de Janeiro	260	1.200	13.562	26.080	253	13	266	19,64
Outros	2.131	5.325	24.125	57.900	213	286	499	20,67
BRASIL	192.887	662.580	2.169.795	5.463.055	35.484	10.508	45.992	21,20

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	Arábica		Variação %	Conilon		Variação %	Total		Variação %
	safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008	
Minas Gerais	16.437	23.545	43,2	36	36	-	16.473	23.581	43,2
Sul e Centro-Oeste	7.266	12.118	66,8	-	-	-	7.266	12.118	66,8
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.255	4.534	39,3	-	-	-	3.255	4.534	39,3
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.916	6.893	16,5	36	36	-	5.952	6.929	16,4
Espírito Santo	2.167	2.867	32,3	8.139	7.363	-9,5	10.306	10.230	(0,7)
São Paulo	2.632	4.420	67,9	-	-	-	2.632	4.420	67,9
Paraná	1.732	2.608	50,6	-	-	-	1.732	2.608	50,6
Bahia	1.686	1.566	(7,1)	656	576	(12,3)	2.342	2.141	(8,6)
Rondônia	-	-	-	1.482	1.876	26,6	1.482	1.876	26,6
Mato Grosso	11	12	4,9	141	126	-10,7	153	138	(9,5)
Pará	-	-	-	266	233	-12,7	266	233	(12,7)
Rio de Janeiro	269	253	(6,1)	11	13	19,7	281	266	(5,1)
Outros	162	213	31,9	242	286	17,9	404	499	23,5
BRASIL	25.096	35.484	41,4	10.974	10.508	-4,2	36.070	45.992	27,5

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2008
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	121.856	436.709	1.046.416	3.115.892	23.545	22,50
Sul e Centro-Oeste	66.538	232.884	551.471	1.654.413	12.118	21,97
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.420	81.682	158.753	555.635	4.534	28,56
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	34.898	122.143	336.192	905.844	6.893	20,50
Espírito Santo	8.943	34.772	195.375	461.085	2.867	14,67
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.420	23,45
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.608	26,91
Bahia	3.171	8.825	103.340	7.400	1.566	15,15
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	504	1.210	1.425	3.420	12	8,42
Pará	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	247	1.140	12.884	24.776	253	19,64
Outros	899	2.247	9.798	23.514	213	21,74
BRASIL	156.306	576.442	1.654.653	4.373.595	35.484	21,44

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2008
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	300	1.049	1.756	108.000	36	20,50
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	300	1.049	1.756	108.000	36	20,50
Espírito Santo	18.204	46.151	294.217	603.964	7.363	25,03
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Bahia	2.625	5.996	21.693	46.380	576	26,53
Rondônia	7.045	13.393	155.972	276.070	1.876	12,03
Mato Grosso	4.797	11.513	13.582	32.597	126	9,28
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	233	18,04
Rio de Janeiro	13	60	678	1.304	13	19,78
Outros	1.349	3.371	14.696	35.277	286	19,43
BRASIL	36.698	90.144	515.512	1.134.592	10.509	20,38

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

QUADRO - 5
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2007		2008		VARIÇÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
					(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.016.414	3.126.897	1.048.172	3.223.892	3,1	3,1
Sul e Centro-Oeste	506.618	1.519.854	551.471	1.654.413	8,9	8,9
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	155.310	543.585	158.753	555.635	2,2	2,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	354.486	1.063.458	337.948	1.013.844	-4,7	-4,7
Espírito Santo	517.729	1.067.814	489.592	1.065.049	-5,4	-0,3
São Paulo	168.700	418.215	188.495	407.608	11,7	-2,5
Paraná	97.842	329.200	96.920	329.900	-0,9	0,2
Bahia	151.792	237.000	125.033	9.538	-17,6	-96,0
Rondônia	153.281	273.147	155.972	276.070	1,8	1,1
Mato Grosso	16.227	38.945	15.007	36.017	-7,5	-7,5
Pará	15.137	36.329	12.917	31.001	-14,7	-14,7
Rio de Janeiro	14.048	26.540	13.562	26.080	-3,5	-1,7
Outros	25.484	61.161	24.125	57.900	-5,3	-5,3
BRASIL	2.176.654	5.615.248	2.169.795	5.463.055	-0,3	-2,7

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

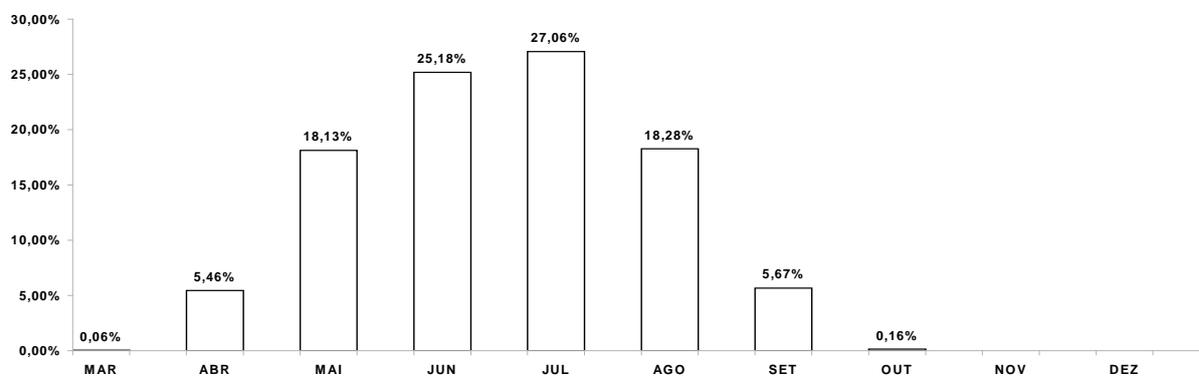
dez/08

QUADRO - 6
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Mil sacas e Percentual)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	23.581,0	-	-	5,0	1.179,1	20,0	4.716,2	25,0	5.895,3	25,0	5.895,3	20,0	4.716,2	5,0	1.179,1	-	-
ES	10.230,0	-	-	2,7	271,1	11,8	1.210,2	23,7	2.421,4	29,5	3.013,8	19,7	2.015,3	9,7	990,3	3,0	78,5
SP	4.420,0	-	-	-	-	12,0	530,4	28,0	1.237,6	40,0	1.768,0	17,0	751,4	3,0	132,6	-	-
PR	2.608,0	-	-	5,0	221,0	13,0	339,0	25,0	652,0	31,0	808,5	18,0	469,4	8,0	208,6	-	-
BA	2.141,0	-	-	5,0	221,0	15,0	321,2	25,0	535,3	30,0	642,3	20,0	428,2	5,0	107,1	-	-
RO	1.876,0	1,5	27,8	22,2	415,7	45,3	850,4	26,3	492,6	4,4	83,1	0,3	6,4	-	-	-	-
MT	138,0	-	-	20,0	27,6	45,0	62,1	20,0	27,6	10,0	13,8	5,0	-	-	-	-	-
PA	232,5	-	-	23,0	53,5	42,0	97,7	35,0	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	266,4	-	-	20,0	53,3	50,0	133,2	20,0	53,3	10,0	26,6	-	-	-	-	-	-
OUTROS	498,6	-	-	10,0	49,9	20,0	99,7	35,0	174,5	30,0	149,6	5,0	24,9	-	-	-	-
BRASIL	45.991,6	0,1	27,8	5,4	2.492,1	18,2	8.360,1	25,2	11.571,0	27,0	12.400,9	18,3	8.411,9	5,7	2.617,6	0,2	78,5

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB



QUADRO - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007 ANTERIOR
PRODUÇÃO FINAL

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	131.481	471.667	1.016.414	3.126.897	16.437	36	16.473	16,21
Sul e Centro-Oeste	76.329	267.151	506.618	1.519.854	7.266	-	7.266	14,34
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.972	91.889	155.310	543.585	3.255	-	3.255	20,96
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.180	112.627	354.486	1.063.458	5.916	36	5.952	16,79
Espírito Santo	23.186	73.489	517.729	1.067.814	2.167	8.139	10.306	19,91
São Paulo	13.235	42.890	168.700	418.215	2.632	-	2.632	15,60
Paraná	8.200	42.600	97.842	329.200	1.732	-	1.732	17,70
Bahia	3.762	14.481	151.792	237.000	1.686	656	2.342	15,43
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	1.482	1.482	9,67
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	11	141	153	9,40
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	266	266	17,60
Rio de Janeiro	260	1.200	14.048	26.540	269	11	281	19,97
Outros	1.603	3.847	25.484	61.161	162	242	404	15,84
BRASIL	192.560	674.150	2.176.654	5.615.248	25.096	10.974	36.070	16,57

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/08

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2008
PARTICIPAÇÃO % POR U.F

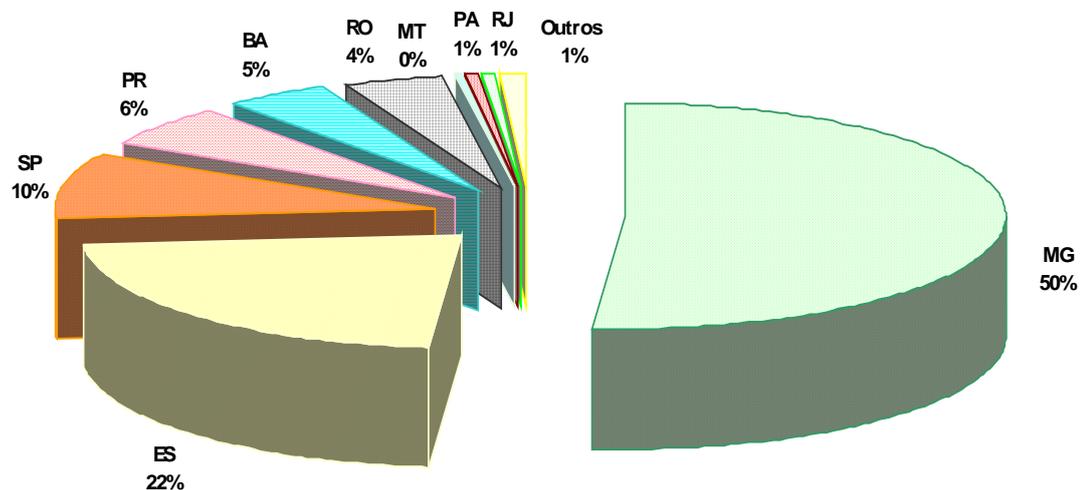
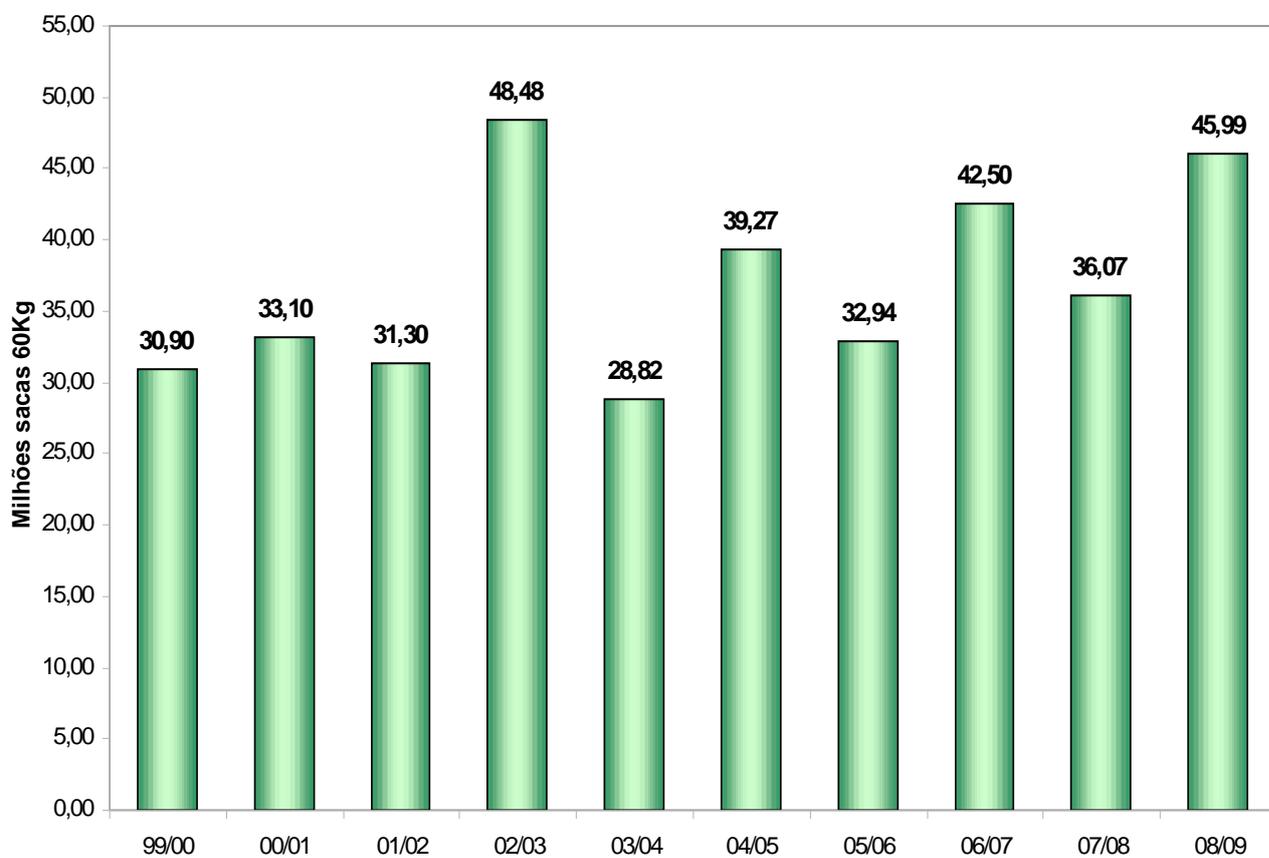


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11° e 14° andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

